



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
CIÊNCIAS CONTÁBEIS
ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTEGRADO
ORÇAMENTO EMPRESARIAL
ELETOBRAS

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

MARÇO, 2023



UNIFEOB

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS**

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTEGRADO

ORÇAMENTO EMPRESARIAL

ELETROBRAS

MÓDULO ORÇAMENTO E TRIBUTOS

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA - PROF. DANILO MORAIS DOVAL

GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS - PROF. ANTONIO
DONIZETI FORTES

Estudantes:

Mauro Jeronimo do Carmo, RA 1012022100113

Beatriz Ap de Souza Agostini, RA 1012022200354

Larissa dos Santos F. de Paula, RA1012021200478

Rafael Padias Agostini, RA 1012022200270

Raffaela Cristina Trevizan, RA 1012022201585

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	5
3. PROJETO INTEGRADO	7
3.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA	7
3.1.1 ORÇAMENTO DE VENDAS	9
3.1.2 ORÇAMENTO DAS DESPESAS OPERACIONAIS	10
3.1.3 ORÇAMENTO EMPRESARIAL	10
3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS	10
3.2.1 LUCRO REAL	11
3.2.2 LUCRO PRESUMIDO	12
3.2.3 SIMPLES NACIONAL	14
3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: EXERCITANDO O EMPREENDEDORISMO	16
3.3.1 EXERCITANDO O EMPREENDEDORISMO	16
3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA	18
4. CONCLUSÃO	19
REFERÊNCIAS	20
ANEXOS	22
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO	24

1. INTRODUÇÃO

Neste projeto falaremos sobre Gestão Orçamentária e Gestão Estratégica de Tributos utilizando como base a empresa Eletrobras. Dentre eles, explicaremos sobre o orçamento.

A gestão orçamentária é uma área empresarial administrativa que promove ações e processos capazes de planejar e controlar a atividade financeira de uma empresa, bem como a manutenção da mesma e a distribuição adequada de recursos. É um processo fundamental para empresas de qualquer porte e segmento. Com ela, é possível criar planos e metas, fazer a previsão de cenários possíveis para o futuro do negócio e acompanhar os resultados para adequar o empreendimento aos seus objetivos.

O planejamento estratégico pode ser definido como um conjunto de procedimentos sistemáticos que auxiliam na definição do melhor caminho a ser seguido por uma organização para alcançar seus objetivos empresariais. Esse processo é previamente analisado pela gestão da empresa, que define metas a serem alcançadas.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

Razão Social: Centrais Elétricas Brasileiras S.A.

CNPJ: 00.001.180/0001-26

Data de Constituição: 25/04/1961

Setor de atuação: Utilidade Pública

Subsetor de Atuação: Energia Elétrica

Segmento de Atuação: Energia Elétrica

Atividade Principal: Empresa Holding de Geração. Transmissão de Energia

Classificação Setorial: Utilidade Pública / Energia Elétrica / Energia Elétrica

Código CVM: 2437

Data de Registro na CVM: 28/01/1971

Nome Pregão: Eletrobras

Data de Início na Bovespa: 01/01/1970

Site: www.eletrobras.com

Endereço: A instalação da empresa ocorreu oficialmente no dia 11 de junho de 1962, em sessão solene do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica (CNAEE), no Palácio Laranjeiras, no Rio de Janeiro, com a presença do presidente João Goulart.

A Eletrobras atua em geração, transmissão e comercialização de energia elétrica no país e contribui para que a matriz energética brasileira seja uma das mais limpas e renováveis do mundo.

Os segmentos de setor de energia elétrica em que ela atua são:

Geração de Energia: Líderes em geração de energia elétrica no Brasil, com participação de cerca de 1/3 do total da capacidade instalada do país.

- Segurança de Barragens;
- Modelo de Simulação a Usinas Individualizadas (MSUI);
- Potencial Hidrelétrico Brasileiro (Sipot);
- Manuais e Diretrizes para Estudos e Projetos;
- Belo Monte;
- UnE Garabi-Panambi;
- Estudos Binacionais do Rio Madeira;
- Sistemas Isolados.

Transmissão de Energia: Maior empresa brasileira de transmissão de energia elétrica, somos responsáveis por quase metade das linhas com tensão maior ou igual a 230 kV no país.

- Mapas do Sistema Elétrico Brasileiro;
- Normas Eletrobras de Pintura Anticorrosiva.

Participações em SPEs: Participações em Sociedades de Propósito Específico (SPEs) para implantação e operação de usinas, linhas de transmissão e subestações.

Programas de Governo: Participam de programas de governo com foco em eficiência energética (Procel), universalização do acesso à eletricidade (Programa Luz para Todos) e incentivo a fontes alternativas de energia (Proinfa).

- Procel;
- Programa Luz para Todos;
- Programa Mais Luz para a Amazônia;
- Proinfa;
- Bens da União sob Administração da Eletrobras - BUSA.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

O orçamento é uma ferramenta cuja finalidade é o planejamento e o controle da organização. É também uma ferramenta de planejamento, porque em um momento presente as receitas e os gastos são projetados para o futuro, de modo que seja possível planejar o lucro desejado. O orçamento é uma ferramenta de curto prazo que deve estar alinhada com o planejamento estratégico da empresa de longo prazo. E, ainda, o orçamento é uma ferramenta de controle, porque por meio da comparação entre as receitas e os gastos planejados (orçado) é possível fazer a comparação com as receitas e os gastos realizados, de modo que seja possível acompanhar o desempenho da organização ao longo do tempo e realizar ajustes, caso necessário.

Basicamente, esse planejamento é responsável por planejar, prever e garantir que os recursos financeiros da empresa permaneçam de acordo com o orçamento. Esse planejamento pode ser feito mensalmente, trimestralmente, semestralmente e até anualmente.

Assim, mais do que saber quanto e quando essas quantias entrarão e sairão do caixa empresarial, a empresa possuirá uma espécie de cronograma financeiro, em que a saúde financeira da companhia e as metas empresariais estabelecidas para o período serão priorizadas.

No entanto, independentemente do tempo estipulado, será preciso manter constância no monitoramento. Assim, torna-se possível garantir que as operações financeiras se mantenham alinhadas aos objetivos da empresa, possibilitando desse modo o sucesso da prática.

3.1.1 ORÇAMENTO DE VENDAS

O orçamento de vendas é uma parte do processo orçamentário. O departamento comercial / vendas deve ser o primeiro departamento a realizar o processo de elaboração de um orçamento empresarial. O orçamento de vendas será o alicerce de todos os outros departamentos. Caso esteja incorreto, todo o processo ficará comprometido.

Para elaborar o orçamento de vendas, o departamento comercial precisa projetar dois dados: preço e quantidade, pois eles fornecerão o total da receita. Ao multiplicar tais dados, obtém-se uma previsão de faturamento para cada um de seus produtos ou serviços. O faturamento também é chamado de receita operacional, pois é proveniente das receitas com a operação que a organização realiza.

A elaboração da previsão de faturamento fica sob responsabilidade do gestor do departamento comercial. E para que tal orçamento tenha certa coerência, o gestor deve verificar alguns condicionais. Os condicionantes são restrições internas e externas à organização, que podem influenciar a elaboração do orçamento de vendas (positivamente ou negativamente). Como exemplo de restrições internas, pode-se citar: capacidade produtiva insuficiente, pessoal não habilitado para o exercício de suas funções, dificuldades para obtenção de fundos para capital de giro e investimento, etc. Como exemplos de restrições externas, pode-se citar: mercados, fornecedores de matérias primas, concorrentes atuais e potenciais e políticas governamentais de crédito (prazos e taxas de juros).

Criar e manter um orçamento de vendas é a melhor forma de se preparar proativamente para o sucesso futuro da sua empresa. Afinal, ele traz uma visão detalhada sobre onde seu negócio tem estado, o que está acontecendo no resto do seu setor, além de ajudar você a manter tudo sob controle. É fundamental que as apresentações do plano orçamentário sejam feitas utilizando recursos que facilitem sua leitura, compreensão e mensuração dos resultados. Essa recomendação é importante para que sejam mais ágeis os processos de tomadas de decisão, correção e realinhamento das metas.

3.1.2 ORÇAMENTO DAS DESPESAS OPERACIONAIS

Para que as empresas possam cumprir suas atividades rotineiras e atingir as metas de crescimento projetadas pelos gestores, é natural e necessário que ele contraia várias despesas operacionais.

Muitos são os itens que compõem as despesas operacionais, dentre os quais destacamos: despesas administrativas, despesas de vendas, despesas financeiras, estimativa de perdas de faturamento, entre outras. As despesas operacionais são divididas entre: despesas fixas e variáveis.

Quando a empresa projeta as suas despesas operacionais, ela tem por objetivo conhecer de forma antecipada não somente o montante dessas despesas, mas também como poderá agir estrategicamente no objetivo de reduzir estes gastos e, ao mesmo tempo, cumprir as metas periódicas de vendas.

O orçamento de despesas operacionais da empresa deve contemplar todas as áreas e rotinas estratégicas da empresa como: administração, tributos, vendas, finanças. Essa abrangência torna o orçamento mais robusto e de melhor qualidade na medida em todas as áreas vitais envolvidas. Neste sentido, há que se elaborar o orçamento das despesas operacionais de cada setor envolvido e, posteriormente, integrá-los numa única peça.

Quando se faz um estudo das despesas operacionais, a empresa garante o bom funcionamento e a otimização da sua operação financeira, facilitando a compreensão dos gastos e dos custos que a empresa tem. Além do mais, planejar as despesas operacionais é algo fundamental para a empresa que deseja controlar seus fluxos, tornando mais fácil os cortes necessários em cada área da empresa, não comprometendo a qualidade dos serviços e dos produtos fornecidos. Planejar as despesas operacionais garante o conhecimento e o planejamento da gestão, pois eles saberão com antecedência a quantia necessária por mês destinada ao funcionamento e produção da empresa.

3.1.3 ORÇAMENTO EMPRESARIAL

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO - DRE	2021	2022	Varição	Selic
Geração	R\$ 22.630.112,00	R\$ 24.160.855,00	106,76%	13,75%
Transmissão	R\$ 17.450.332,64	R\$ 15.774.883,73	90,40%	13,75%
Outras receitas	R\$ 925.455,00	R\$ 1.101.817,00	119,06%	13,75%
Deduções	-R\$ 6.379.066,00	-R\$ 6.963.323,00	109,16%	13,75%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	R\$ 34.626.833,64	R\$ 34.074.232,73	98,40%	13,75%
CUSTOS OPERACIONAIS	-R\$ 9.678.430,00	-R\$ 15.857.610,00	163,84%	13,75%
RESULTADO BRUTO	R\$ 24.948.403,64	R\$ 18.216.622,73	73,02%	13,75%
DESPESAS OPERACIONAIS	-R\$ 20.023.861,00	-R\$ 13.417.697,00	67,01%	13,75%
Resultado das Participações Societárias	R\$ 1.507.418,00	R\$ 2.369.777,00	157,21%	13,75%
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ 5.713.633,04	R\$ 3.638.381,73	63,68%	13,75%

2023	2024	2025
R\$ 29.117.257,88	R\$ 33.120.880,83	R\$ 37.675.001,95
R\$ 16.429.345,27	R\$ 18.688.380,24	R\$ 21.258.032,53
R\$ 1.463.287,77	R\$ 1.664.489,84	R\$ 1.893.357,19
-R\$ 8.558.548,86	-R\$ 9.735.349,33	-R\$ 11.073.959,86
R\$ 38.215.657,65	R\$ 43.470.310,57	R\$ 49.447.478,28
-R\$ 28.162.300,14	-R\$ 32.034.616,41	-R\$ 36.439.376,17
R\$ 15.806.051,25	R\$ 17.979.383,30	R\$ 20.451.548,51
-R\$ 10.835.936,26	-R\$ 12.325.877,50	-R\$ 14.020.685,65
R\$ 4.051.315,99	R\$ 4.608.371,94	R\$ 5.242.023,08
R\$ 2.817.160,90	R\$ 3.204.520,53	R\$ 3.645.142,10

Para base de cálculos da projeção foi utilizado a taxa Selic de 13,75%.

3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS

Já não deve ser segredo para mais ninguém que o sistema tributário brasileiro é um dos mais complexos do mundo. A constituição já passou por diversas emendas, e existem vários projetos de PECs de reformas tributárias a serem aprovados.

O que temos hoje no Brasil dentro do sistema tributário são os impostos, taxas, contribuições de melhorias, empréstimo compulsório, contribuições, além dos tributos diretos e indiretos. Os tributos estão separados entre as esferas federais, estaduais e municipais e subdivididos em mais de 90 cobranças.

A variedade dos tributos pagos por pessoas jurídicas é tão vasta que, muitas vezes, acabam sendo cobrados os mesmos impostos, ocorrendo a chamada bitributação. Com um sistema tributário tão complexo, torna-se cada vez mais necessário fazer uma reforma tributária para fazer os devidos ajustes às cobranças do fisco.

Uma das pautas para esse ano com relação ao nosso sistema tributário está relacionada à melhoria dele, para que se torne mais “amigável” aos investidores internacionais. Sendo assim, existe um esforço para que a tributação dupla seja evitada.

Além disso, ainda há discussões sobre a Emenda à Constituição da Reforma Tributária, para a simplificação do sistema tributário nacional, através da aglutinação de tributos sobre o consumo, a produção e os serviços.

A empresa escolhida pelo grupo ELETROBRAS se enquadra no regime de Lucro Real pelo seu valor de faturamento anual.

3.2.1 LUCRO REAL

O Lucro Real é o lucro líquido do período de apuração, apurado de acordo com a legislação societária e ajustado pelas adições, exclusões ou compensações prescritas ou autorizadas pela legislação do IR. Qualquer empresa pode optar pela tributação do lucro real, mas algumas são obrigadas a utilizar essa modalidade, em função de características relacionadas ao tamanho e ao tipo de atividade desenvolvida. A adesão ao Lucro Real torna-se obrigatória nos casos de empresas que possuem faturamento superior a R\$78 milhões no período de apuração.

Para calcular o lucro real é preciso que o lucro contábil já tenha sido apurado, então, será calculado o lucro real, observando a legislação tributária. O lucro real consiste em realizar adições e exclusões no lucro contábil, dessa forma, adicionam-se as despesas que foram consideradas na apuração do lucro contábil e que a legislação tributária não considera como despesa.

O LALUR (livro de apuração do lucro real) é dividido em duas partes, quais sejam, A e B. Na primeira parte, são demonstrados os cálculos do imposto; na segunda, são controlados os créditos tributários, tanto a favor da Fazenda quanto do contribuinte. Na parte A, serão registrados de forma analítica, por data, as despesas que, conforme previsão legal, devem ser excluídas do lucro real. Já na parte B, será registrado o

controle dos valores que afetam o lucro real de períodos futuros, como prejuízo a compensar, depreciação acelerada incentivada, entre outros.

Todas as alíquotas do lucro real são calculadas com base no lucro real de uma empresa, durante o período de apuração, que pode ocorrer trimestralmente, encerrando-se em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro de cada ano calendário.

Das obrigações gerais para todas as empresas que se enquadram no lucro real, está a necessidade dos seguintes documentos: livro diário; livro razão; livro de inventário; livro de apuração do lucro real; livro para registros de entradas e livro de registros contábeis.

Os cálculos de alíquotas são o resultado da seguinte fórmula:

$$\text{RECEITA (-) DESPESAS} = \text{LUCRO REAL}$$

Sendo um regime tributário obrigatório para empresas com um faturamento de milhões por semestre, o lucro real é mais indicado para organizações de determinado porte, mas ainda nos casos em que a opção por ele seja uma das alternativas possíveis, existem as vantagens para quem opta por ele. Sendo: tributação justa, abertura para obtenção de créditos do PIS e COFINS, possibilidade de optar por passar o processo apenas uma vez ao ano na opção de apuração anual, e se a empresa em determinada apuração apresentar resultado negativo estará desobrigada de pagar os tributos sobre o lucro obtido.

É importante destacar também que embora tenha muitas vantagens, o lucro real não é um regime tributário perfeito, sua complexidade e todas as suas obrigações acessórias podem ser um problema para empresas sem assessoria contábil adequada e atenção aos requisitos de controle para a segurança de documentos e transações relacionadas.

3.2.2 LUCRO PRESUMIDO

O lucro presumido é um regime de tributação simplificado que utiliza apenas as receitas da empresa para a apuração do resultado do IRPJ (Imposto de Renda Pessoa Jurídica) e CSLL (Contribuição Social sobre Lucro Líquido). Desta forma, esses tributos são calculados por um resultado estimado, encontrado por meio de percentuais definidos em lei, desde que a empresa não esteja obrigada no ano-calendário a se declarar pelo lucro real.

O lucro presumido, como o próprio nome já diz, é uma presunção de lucro estipulada pelo governo como margem de lucro da receita bruta.

O cálculo do lucro presumido é feito seguindo as seguintes alíquotas:

IRPJ – Imposto de Renda Pessoa Jurídica

- Venda de mercadorias ou produtos - 8%
- Revenda de combustíveis - 1,6%
- Serviço de transporte (exceto cargas) - 16%
- Serviço de transporte de carga - 8%
- Serviços em geral 32%
- Serviço hospitalar - 8%
- Intermediação de negócios - 32%
- Administração, locação ou cessão de bens e direitos - 32%

CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido)

- Atividades comerciais - 12%
- Indústrias - 12%
- Serviço hospitalar - 12%
- Serviço de transporte - 12%
- Serviço em geral - 32%
- Intermediação de negócios - 32%

- Administração, locação ou cessão de bens e direitos - 32%

PIS 0,65%

COFINS 3%

O lucro presumido pode ser utilizado pela maioria das empresas no Brasil. Os requisitos para aderir ao Lucro Presumido são apenas que se fature abaixo de R\$78 milhões anuais e que não se opere em ramos específicos, como bancos e empresas públicas.

Vantagens do lucro presumido: necessidade de fazer menos cálculos e guardar menos documentos que no lucro real; menor chance de recolhimento incorreto; se o lucro da empresa é maior do que o percentual de isenção, há economia do imposto; alíquotas menores para Pis e Cofins.

Desvantagens do lucro presumido: se a empresa está com uma margem de lucro menor que a margem de presunção, está pagando mais imposto do que deveria; quem tem uma folha de pagamento cara paga um valor alto de INSS sobre folha.

Além de pensar nesses fatores, é importante estar consciente que as escolhas não são definitivas. Em um determinado período, pode ser ótimo estar no lucro presumido, mas, daqui a alguns anos, pode ser melhor ir para o lucro real, por exemplo.

3.2.3 SIMPLES NACIONAL

O Simples Nacional foi criado, além de com outros objetivos, para beneficiar microempresas e empresas de pequeno porte, já que procura facilitar o seu funcionamento, principalmente no que diz respeito à burocracia ligada à questão de tributos. Porém, conforme destaca BAZZI (019), as empresas que podem fazer parte do Simples não estão obrigadas a aderir a esse tipo de tributação, já que, em alguns casos, não é vantajoso.

A adoção do Simples Nacional ocorreu para tornar mais fácil a vida do microempreendedor e de pequenos empresários e, para isso, permite tanto alíquotas

menores quanto o pagamento unificado de impostos, o que auxilia no dia a dia das atividades empresariais.

BAZZI (2019) cita que um dos diferenciais do Simples é a sistemática diferenciada para arrecadação de tributos, que foi idealizado para adoção da metodologia não só para as empresas,mas também para o próprio fisco. Segundo a Lei Complementar n°. 123, em seu artigo 13, os impostos a serem recolhidos mediante documento unico de arrecadação são:

- IRPJ Imposto de Renda Pessoa Jurídica
- IPI Imposto sobre Produtos Industrializados
- CSLL Contribuição Social sobre o Lucro Líquido
- COFINS Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social
- Contribuição para o PIS/Pasep
- CPP Contribuição Patronal Previdenciária
- ICMS Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação
- ISS Imposto sobre Serviço de qualquer natureza.

Alíquotas para calcular o Simples Nacional:

- Até R\$180.000,00 = 4%
- De R\$180.000,01 à R\$360.000,00 = 7,3%
- De R\$ 360.000,01 à R\$720.000,00 = 9,5%
- De R\$720.000,01 à R\$1.800.000,00 = 10,7%
- De R\$1.800.000,01 à R\$3.600.000,00 = 14,3%
- De R\$ 3.600.000,01 à 4.800.000,00 = 19%

Conclui-se que o sistema de cálculo é facilitado por meio da aplicação de um percentual sobre a receita bruta de acordo com a atividade do negócio, o que, conforme foi visto, busca facilitar tanto para o empresário quanto para governo, que foi criando mecanismos para o tornar o processo do Simples mais prático e rápido.

3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: EXERCITANDO O EMPREENDEDORISMO

Para ter um bom empreendedorismo, precisamos ter autoconhecimento, competências empreendedoras, cultura empreendedora e motivação. No tópico abaixo vamos entrar mais no conceito de cada item citado acima.

3.3.1 EXERCITANDO O EMPREENDEDORISMO

- **Tópico 1:** Autoconhecimento empreendedor

O autoconhecimento permite que o empreendedor aprenda a confiar em si e no próximo. Também ajuda a identificar quais são as atividades que estão alinhadas com as competências e potenciais internos. Ao compreender o seu perfil, os seus medos, fortalezas, propósito e objetivos, o empreendedor fica mais próximo de colocar em prática os seus projetos. Caso contrário, os desafios de abrir um negócio e tomar decisões estratégicas que envolvem risco podem desestabilizar qualquer profissional.

Saber quais são os pontos fracos ajuda a criar ações de desenvolvimento ou até mesmo de prevenção. Compreender qual é a razão que te move e o motivo da sua empresa existir são elementos essenciais. O autoconhecimento permite uma compreensão sobre essas duas perspectivas pessoal e profissional, facilitando o alinhamento entre elas. Uma vez que o empreendedor sabe os seus limites, ele busca ajuda de profissionais para se aperfeiçoar ou fechar parcerias que poderão suprir os gaps.

Na prática, para todos estes processos, o empreendedor deverá investir na sua criatividade e inquietude em relação aos problemas. Ainda, deve ser uma pessoa estratégica, avaliar bem seu planejamento e, antes de tudo, precisa ter iniciativa, sempre. Participe de palestras, ir a workshops e feiras, fazer cursos e quaisquer outras atividades que acrescentem conhecimento, assim consegue aplicar o empreendedorismo no cotidiano.

- **Tópico 2:** Competências empreendedoras

O empreendedorismo como campo de pesquisa acadêmica vem sendo estudado por diversas áreas das ciências humanas e sociais, como a economia, a psicologia, a sociologia e a administração.

A atitude empreendedora pode ser entendida como o comportamento de pessoas que buscam soluções e enxergam oportunidades mesmo em um cenário com riscos e

conflitos. Ou seja, indivíduos que não são somente capazes de empreender, mas colocam o empreendedorismo em prática.

Ter a consciência do empreendedorismo aplicado no desenvolvimento pessoal é buscar ter iniciativa, autoconfiança e pensamento estratégico como características de um empreendedor. Além disso, é saber seus pontos fracos, seus pontos fortes e como atribuí-los a um plano de ação. Consideramos como competências fundamentais para os empreendedores, comunicação, trabalho em equipe, liderança, planejamento, gestão administrativa, inovação, maturidade emocional e aprendizagem empreendedora. Além dessas categorias, precisa ter persistência, comprometimento, correr risco calculado, estabelecer metas, buscar informações, ter planejamento e monitoramento sistemáticos, persuasão e rede de contatos, independência e autoconfiança, busca de oportunidade e iniciativa e independência e auto-confiança

- **Tópico 3: Motivação**

A motivação pessoal é um elemento que dá energia ao indivíduo para cumprir com suas tarefas, perseguir seus objetivos e transformar ideias em ação. Entre os fatores motivacionais escolhidos estão: reconhecimento, comprometimento, responsabilidade, crescimento, autonomia e realização. É um estado mental associado à dopamina, neurotransmissor responsável também por nosso direcionamento e concentração. A deficiência da substância, entre outras consequências, pode nos levar ao quadro de depressão.

O homem se motiva quando suas necessidades são supridas, como a auto-realização, auto-estima, necessidades sociais, segurança e necessidades fisiológicas. São essenciais para a motivação: poder, afiliação e realização.

- **Tópico 4: Cultura empreendedora**

O empreendedorismo é uma atividade que contribui de inúmeras formas para o desenvolvimento de um país. Além de gerar mais empregos formais, o empreendedorismo ajuda a desenvolver novas tecnologias e a criar produtos e serviços de valor para o mercado de consumo. É a cultura aprendida por pessoas que têm a chamada "personalidade empreendedora": tem energia e auto-confiança; iniciativa, aceitam responsabilidades e riscos; formam equipes, não aceitam as medidas impostas e buscam recursos diferentes; têm atitude positiva diante do fracasso. É a partir do empreendedorismo que se torna possível movimentar a economia de um país, criar soluções para problemas cotidianos e também trazer melhorias para a qualidade de vida de populações.

A cultura empreendedora se faz presente quando a escola incentiva que os estudantes desenvolvam projetos, sejam pessoais, sejam para a comunidade, ampliando a

capacidade de tirar ideias do papel, trabalhar colaborativamente e direcionar sua visão para a resolução de problemas. Se você quer ter uma atitude empreendedora, precisa ir atrás de conhecimento. É importante manter-se sempre atualizado e desenvolver novas habilidades. Por isso, crie o hábito de ler mais, participar de palestras, ir a workshops e feiras, fazer cursos e quaisquer outras atividades que acrescentem conhecimento.

3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA

A equipe optou por um vídeo explicativo, onde relata fatos do cotidiano sobre tributos e necessidade do mercado com o tema “Um bom empreendedor precisa se desenvolver para administrar um negócio” .

Segue link abaixo do vídeo postado no youtube.

<https://youtu.be/2H1cUelZiFU>

4. CONCLUSÃO

Diante dos resultados obtidos podemos notar que a ELETROBRAS atua na produção de energia elétrica e contribui para que a matriz energética brasileira seja uma das mais limpas e renováveis.

A Gestão Orçamentária de uma empresa tem como finalidade planejar e organizar seus controles de gastos e lucros. Levando em conta a Gestão Estratégica de Tributos podemos notar taxas, impostos a serem pagos, notando tributos nos setores federais, estaduais e municipais.

Conclui-se que a Gestão Orçamentária e a Gestão Estratégica é de extrema importância na empresa, pois é através desses pontos que identificamos se houve ou não faturamento na empresa.

REFERÊNCIAS

- <https://arquivei.com.br/blog/planejamento-tributario-como-estrategia-gerencial/>
- https://ucj.com.br/blog/gestao-orcamentaria/?gclid=Cj0KCCQjwz6ShBhCMARIsAH9A0qVR7N-E_7rCXdoqFEbdrjq3grIIvrkQoJZJocAi0P-BK1Ot6Ll7EogaAv94EALw_wcB
- <https://www.treasy.com.br/blog/gestao-orcamentaria/>
- <https://eletrobras.com/pt/Paginas/Historia.aspx>
- <https://bvmf.bmfbovespa.com.br/pt-br/mercados/acoes/empresas/ExecutaAcaoConsultaInfoEmp.asp?CodCVM=2437&ViewDoc=0>
- <https://br.advfn.com/bolsa-de-valores/bovespa/eletrobras-on-ELET3/empresa>
- <https://vempradome.com.br/blog/tudo-sobre-o-sistema-tributario/>
- <https://unifeob.grupoa.education/plataforma/course/304836/content/2395470>
- <https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/lucro-real/>
- <https://unifeob.grupoa.education/plataforma/course/304836/content/2395479>
- <https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/lucro-presumido/>
- <http://blog.valiancecoaching.com.br/autoconhecimento-para-empresender-com-sucesso/>
- <https://blog.samisaude.com.br/autoconhecimento-e-empresendedorismo/>
- [https://www.scielo.br/j/cebape/a/XTsRzQpDW9pbRnmQPrqGkYM/?lang=pt#:~:text=Antonello%20\(2005\)%20definiu%20compet%C3%Aancia%20empresenedora,ou%20intang%C3%ADveis\)%20para%20a%20sociedade.](https://www.scielo.br/j/cebape/a/XTsRzQpDW9pbRnmQPrqGkYM/?lang=pt#:~:text=Antonello%20(2005)%20definiu%20compet%C3%Aancia%20empresenedora,ou%20intang%C3%ADveis)%20para%20a%20sociedade.)
- <https://pt.wikipedia.org/wiki/Motiva%C3%A7%C3%A3o>
- https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/desenvolvimento/empresendedorismo/cultura_empresenedora/#:~:text=%C3%89%20a%20cultura%20aprendida%20por,atitude%20positiva%20diante%20do%20fracasso.

<https://cer.sebrae.com.br/blog/o-que-e-cultura-empreededora-e-como-estimula-la-na-escola/>

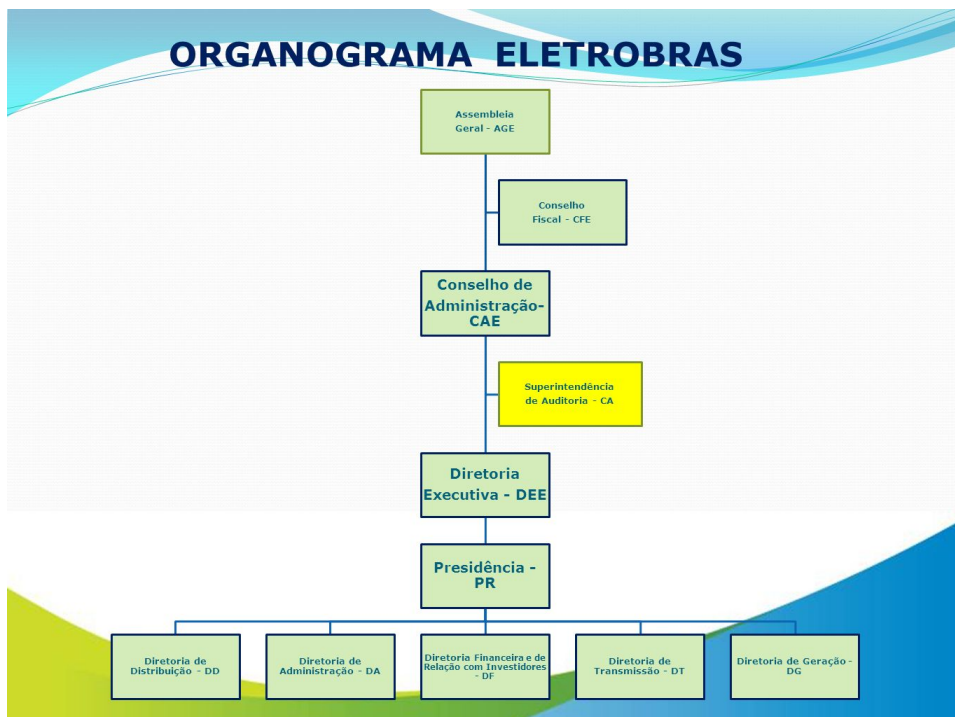
<https://unifeob.grupoa.education/plataforma/course/304834/content/2395172>

<https://www.cobrefacil.com.br/blog/gestao-orcamentaria>

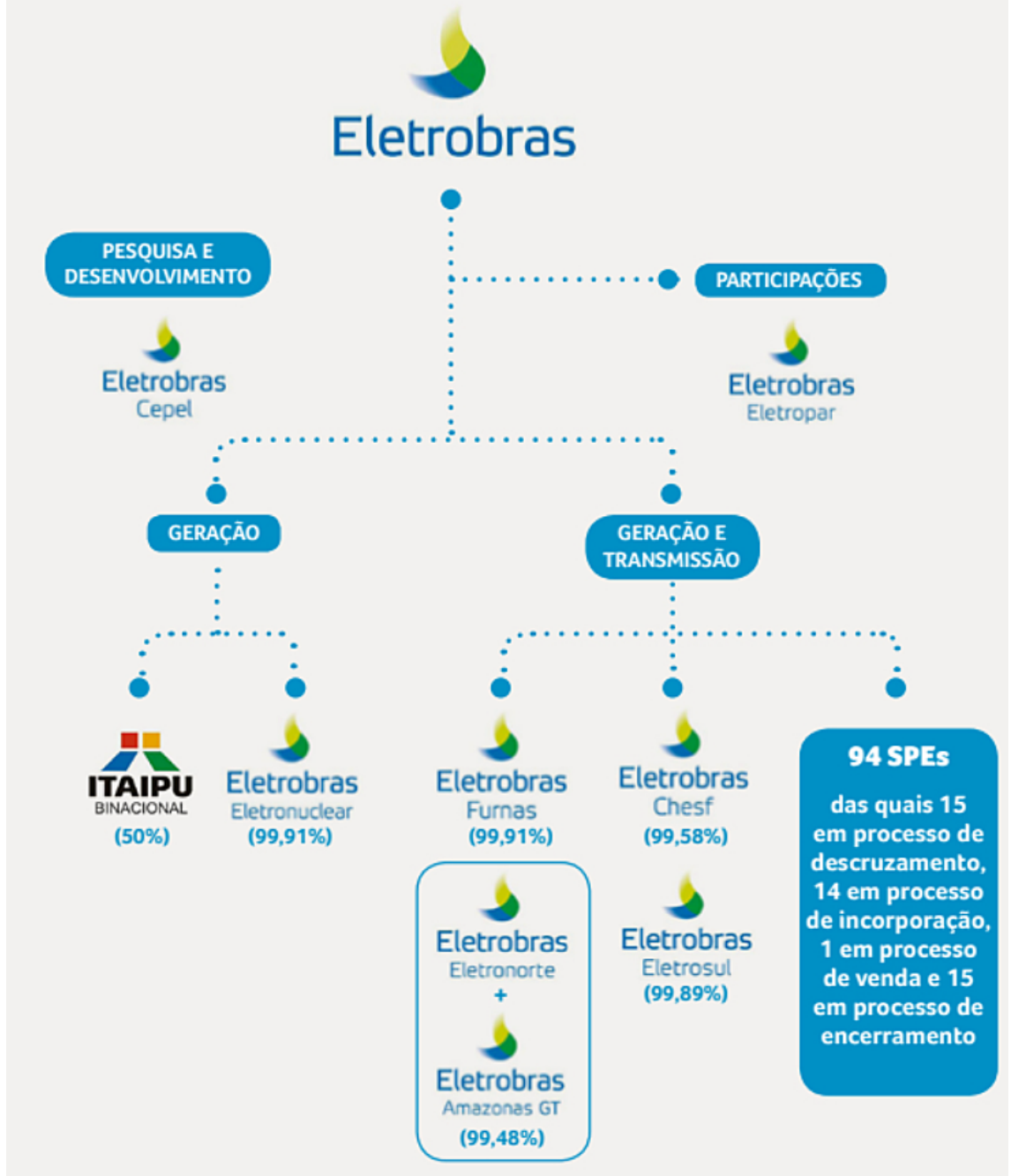
<https://unifeob.grupoa.education/plataforma/course/304834/content/2395172>

<https://unifeob.grupoa.education/plataforma/course/304834/content/2395235>

ANEXOS



PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA DA HOLDING



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

O Projeto Integrado faz parte da extensão Universitária. O grupo aplica os conhecimentos adquiridos em sala de aula, desenvolvendo estudos de caso aplicados em empresas reais e além disso, utilizam os temas de Formação para a Vida, para construir algo direcionado para a sociedade. Esta parte do projeto, está destinada ao relatório de autoavaliação dos integrantes do grupo. O relatório foi desenvolvido, para registrar essa atividade extensionista, que fará parte do currículo de cada estudante.

A equipe deve desenvolver um relatório com o conteúdo igual para todos os integrantes, mas, cada estudante deve replicar o conteúdo e colocar seu nome de forma individual, o nome dos integrantes deve estar no final do relatório, conforme campo disponível. Por esse motivo, estão disponíveis cinco anexos do relatório, destinados um para cada integrante do grupo.

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

1. IDENTIDADE DA ATIVIDADE
RELATÓRIO: Atividade de extensão
CURSO: Tecnólogo em logística
MÓDULO: Orçamento e Tributos
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Danilo e o Fortes
ESTUDANTE: Mauro Jerônimo do Carmo

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 1º trimestre de 2023

2. DESENVOLVIMENTO

Contextualização: A equipe se reuniu em grupo via whatsapp e todo dia debatendo sobre o trabalho.

Desafio: A maior dificuldade da equipe foi sobre entender sobre os orçamentos, qual encaixava na empresa escolhida e dificuldade de entender a elaboração dos orçamentos

Cronograma das Ações: A equipe se reuniu para separar o conteúdo do PI, tendo reunião de 30 min de segunda à sexta-feira para debater sobre o seu tema escolhido e esclarecer dúvidas.

Síntese das Ações: reunião via whatsapp a equipe se comunicava.

a. Aspectos positivos - Colocando o aprendizado em prática através de pesquisas de uma empresa que já está no mercado.

b. Dificuldades encontrada - Dados importantes da empresa para conseguir fazer o trabalho corretamente

c. Resultados atingidos - Conseguir trabalhar em equipe, aprender mais sobre a matéria estudada e como o estudos estão presentes no dia a dia.

d. Sugestões / Outras observações - Apesar do tempo ser diferente de cada integrante, conseguimos nos posicionar para debates e ajudar uns aos outros, com isso podemos concluir que além de estudar a matéria conseguimos nos socializar.

3. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO

RA 1012022200354	NOME Beatriz Ap de Souza Agostini,
RA 1012021200478	NOME Larissa dos Santos F. de Paula

RA 1012022100113	NOME Mauro Jeronimo do Carmo
RA 1012022200270	NOME Rafael Padias Agostini
RA 1012022201585	NOME Raffaella Cristina Trevizan

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

4. IDENTIDADE DA ATIVIDADE
RELATÓRIO: Atividade de extensão
CURSO: Tecnólogo em logística
MÓDULO: Orçamento e Tributos
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Danilo e o Fortes
ESTUDANTE: Beatriz Ap de Souza Agostini
PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 1º trimestre de 2023

5. DESENVOLVIMENTO
Contextualização: A equipe se reuniu em grupo via whatsapp e todo dia debatendo sobre o trabalho.
Desafio: A maior dificuldade da equipe foi sobre entender sobre os orçamentos, qual encaixava na empresa escolhida e dificuldade de entender a elaboração dos orçamentos
Cronograma das Ações: A equipe se reuniu para separar o conteúdo do PI, tendo reunião de 30 min de segunda à sexta-feira para debater sobre o seu tema escolhido e esclarecer dúvidas.
Síntese das Ações: reunião via whatsapp a equipe se comunicava.

e. Aspectos positivos - Colocando o aprendizado em prática através de pesquisas de uma empresa que já está no mercado.	
f. Dificuldades encontrada - Dados importantes da empresa para conseguir fazer o trabalho corretamente	
g. Resultados atingidos - Conseguir trabalhar em equipe, aprender mais sobre a matéria estudada e como o estudos estão presentes no dia a dia.	
h. Sugestões / Outras observações - Apesar do tempo ser diferente de cada integrante, conseguimos nos posicionar para debates e ajudar uns aos outros, com isso podemos concluir que além de estudar a matéria conseguimos nos socializar.	
6. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO	
RA 1012022200354	NOME Beatriz Ap de Souza Agostini,
RA 1012021200478	NOME Larissa dos Santos F. de Paula
RA 1012022100113	NOME Mauro Jeronimo do Carmo
RA 1012022200270	NOME Rafael Padias Agostini
RA 1012022201585	NOME Raffaella Cristina Trevizan

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

7. IDENTIDADE DA ATIVIDADE
RELATÓRIO: Atividade de extensão
CURSO: Tecnólogo em logística
MÓDULO: Orçamento e Tributos
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Danilo e o Fortes
ESTUDANTE: Larissa dos Santos F. de Paula

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 1º trimestre de 2023

8. DESENVOLVIMENTO

Contextualização: A equipe se reuniu em grupo via whatsapp e todo dia debatendo sobre o trabalho.

Desafio: A maior dificuldade da equipe foi sobre entender sobre os orçamentos, qual encaixava na empresa escolhida e dificuldade de entender a elaboração dos orçamentos

Cronograma das Ações: A equipe se reuniu para separar o conteúdo do PI, tendo reunião de 30 min de segunda à sexta-feira para debater sobre o seu tema escolhido e esclarecer dúvidas.

Síntese das Ações: reunião via whatsapp a equipe se comunicava.

- i. Aspectos positivos - Colocando o aprendizado em prática através de pesquisas de uma empresa que já está no mercado.
- j. Dificuldades encontrada - Dados importantes da empresa para conseguir fazer o trabalho corretamente
- k. Resultados atingidos - Conseguir trabalhar em equipe, aprender mais sobre a matéria estudada e como o estudos estão presentes no dia a dia.
- l. Sugestões / Outras observações - Apesar do tempo ser diferente de cada integrante, conseguimos nos posicionar para debates e ajudar uns aos outros, com isso podemos concluir que além de estudar a matéria conseguimos nos socializar.

9. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO

RA 1012022200354	NOME Beatriz Ap de Souza Agostini,
RA 1012021200478	NOME Larissa dos Santos F. de Paula

RA 1012022100113	NOME Mauro Jeronimo do Carmo
RA 1012022200270	NOME Rafael Padias Agostini
RA 1012022201585	NOME Raffaella Cristina Trevizan

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

10. IDENTIDADE DA ATIVIDADE
RELATÓRIO: Atividade de extensão
CURSO: Tecnólogo em logística
MÓDULO: Orçamento e Tributos
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Danilo e o Fortes
ESTUDANTE: Rafael Padias Agostini
PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 1º trimestre de 2023

11. DESENVOLVIMENTO
Contextualização: A equipe se reuniu em grupo via whatsapp e todo dia debatendo sobre o trabalho.
Desafio: A maior dificuldade da equipe foi sobre entender sobre os orçamentos, qual encaixava na empresa escolhida e dificuldade de entender a elaboração dos orçamentos
Cronograma das Ações: A equipe se reuniu para separar o conteúdo do PI, tendo reunião de 30 min de segunda à sexta-feira para debater sobre o seu tema escolhido e esclarecer dúvidas.
Síntese das Ações: reunião via whatsapp a equipe se comunicava.
m. Aspectos positivos - Colocando o aprendizado em prática através de pesquisas de uma empresa que já está no mercado.

n. Dificuldades encontrada - Dados importantes da empresa para conseguir fazer o trabalho corretamente

o. Resultados atingidos - Conseguir trabalhar em equipe, aprender mais sobre a matéria estudada e como o estudos estão presentes no dia a dia.

p. Sugestões / Outras observações - Apesar do tempo ser diferente de cada integrante, conseguimos nos posicionar para debates e ajudar uns aos outros, com isso podemos concluir que além de estudar a matéria conseguimos nos socializar.

12.EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO

RA 1012022200354	NOME Beatriz Ap de Souza Agostini,
RA 1012021200478	NOME Larissa dos Santos F. de Paula
RA 1012022100113	NOME Mauro Jeronimo do Carmo
RA 1012022200270	NOME Rafael Padias Agostini
RA 1012022201585	NOME Raffaella Cristina Trevizan

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

13.IDENTIDADE DA ATIVIDADE

RELATÓRIO: Atividade de extensão

CURSO: Tecnólogo em logística

MÓDULO: Orçamento e Tributos

PROFESSOR RESPONSÁVEL: Danilo e o Fortes

ESTUDANTE: Raffaella Cristina Trevizan

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 1º trimestre de 2023

14.DESENVOLVIMENTO

Contextualização: A equipe se reuniu em grupo via whatsapp e todo dia debatendo sobre o trabalho.

Desafio: A maior dificuldade da equipe foi sobre entender sobre os orçamentos, qual encaixava na empresa escolhida e dificuldade de entender a elaboração dos orçamentos

Cronograma das Ações: A equipe se reuniu para separar o conteúdo do PI, tendo reunião de 30 min de segunda à sexta-feira para debater sobre o seu tema escolhido e esclarecer dúvidas.

Síntese das Ações: reunião via whatsapp a equipe se comunicava.

q. Aspectos positivos - Colocando o aprendizado em prática através de pesquisas de uma empresa que já está no mercado.

r. Dificuldades encontrada - Dados importantes da empresa para conseguir fazer o trabalho corretamente

s. Resultados atingidos - Conseguir trabalhar em equipe, aprender mais sobre a matéria estudada e como o estudos estão presentes no dia a dia.

t. Sugestões / Outras observações - Apesar do tempo ser diferente de cada integrante, conseguimos nos posicionar para debates e ajudar uns aos outros, com isso podemos concluir que além de estudar a matéria conseguimos nos socializar.

15. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO

RA 1012022200354	NOME Beatriz Ap de Souza Agostini,
RA 1012021200478	NOME Larissa dos Santos F. de Paula
RA 1012022100113	NOME Mauro Jeronimo do Carmo
RA 1012022200270	NOME Rafael Padias Agostini
RA 1012022201585	NOME Raffaella Cristina Trevizan

